

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 2 de maio 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

Queda no volume de novos trabalhos levou a um aumento mais lento da produção.

Pontos-chave:

- PMI indicou uma melhora tênue apenas nas condições industriais brasileiras.
- Crescimento do nível de emprego enfraqueceu e atingiu um recorde de baixa de cinco meses.
- Inflação de preço de insumos permaneceu acentuada.

Em abril, as condições de negócios no setor industrial brasileiro melhoraram ligeiramente apenas. Isto foi indicado pelo número básico, PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - que atingiu um valor de 50.7 em abril, abaixo dos 53.2 registrados em março. Esta foi a leitura mais baixa do PMI desde novembro de 2010 e refletiu em grande parte o crescimento mais lento da produção e uma queda marginal no volume de novos pedidos.

As empresas industriais brasileiras registraram um nível de produção maior em abril, dando continuidade à tendência que começou em novembro passado. Mesmo assim, o aumento mais recente atenuou-se e atingiu um recorde de baixa de cinco meses, mais lento do que a média de longo prazo para as séries. As empresas monitoradas comentaram que a produção cresceu por um ritmo mais fraco tendo em vista a queda dos volumes de novos pedidos durante o período mais recente da pesquisa.

O nível de novos de trabalhos recebidos pelas empresas pesquisadas diminuiu em abril. A redução foi marginal apenas, mas pôs fim a um período de quatro meses de expansão. Os respondentes registraram volumes de novos negócios mais baixos tanto no mercado doméstico quanto no internacional, com este último atribuindo esta redução às flutuações desfavoráveis da taxa de câmbio.

As empresas indicaram que a produção ultrapassou o volume de novos pedidos em abril. Portanto, a quantidade de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) registrada pelos entrevistados diminuiu durante o período mais recente da pesquisa. Além disso, os estoques de bens finais aumentaram

pelo segundo mês consecutivo, com a taxa de acumulação se acelerando em relação a março para um recorde de alta de seis meses.

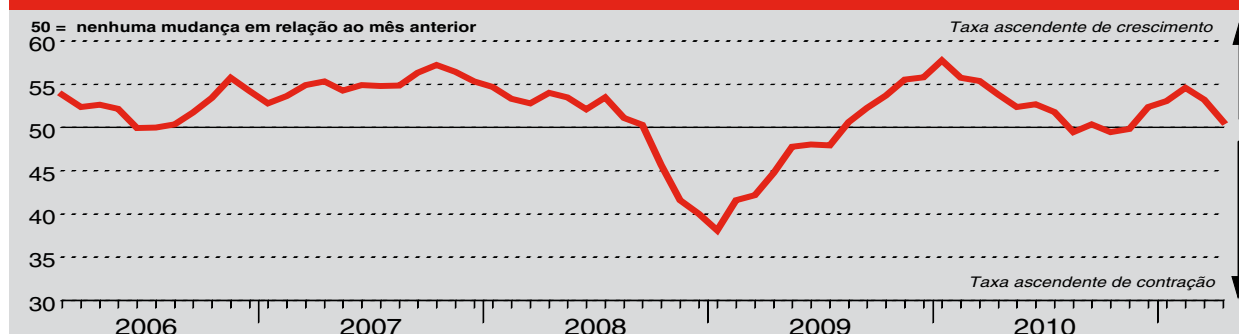
As empresas monitoradas expandiram ainda mais suas forças de trabalho em abril, com a taxa de criação de empregos permanecendo modesta. Os níveis de emprego aumentaram como reflexo do crescimento prolongado da produção e do aumento subsequente nas necessidades de produção.

Porém, no que diz respeito à oferta, a quantidade de insumos adquiridos pelos respondentes caiu fracionalmente em abril. As indústrias brasileiras atribuíram a ligeira diminuição na atividade de compra ao crescimento mais fraco da produção. Da mesma forma, a quantidade de insumos mantidos em estoque caiu também, como tem acontecido desde agosto de 2010.

Os prazos médios de entrega dos fornecedores alongaram-se ainda mais durante o período mais recente da pesquisa. A deterioração no desempenho dos fornecedores permaneceu sólida com os entrevistados sugerindo dificuldades no abastecimento de matérias-primas.

As pressões inflacionárias permaneceram fortes em abril, com a taxa de inflação de preço de insumos ficando ainda acima da média de longo prazo para as séries. As empresas registraram preços mais elevados numa gama variada de mercadorias, com o algodão e metais tais como o cobre e o aço tendo um destaque especial. Os respondentes repassaram aos clientes parte de suas cargas mais elevadas de custo no último período da pesquisa. Porém, o aumento dos preços cobrados permaneceu mais lento do que o observado para os custos de insumos.

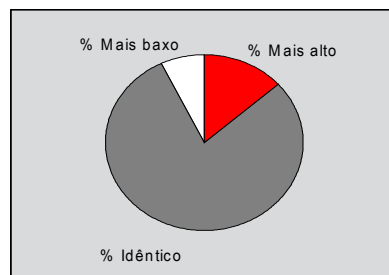
Índice Gerente de Compras (PMI) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice.

Índice de Produção

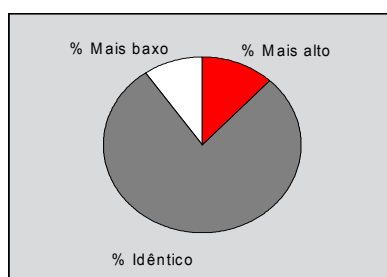
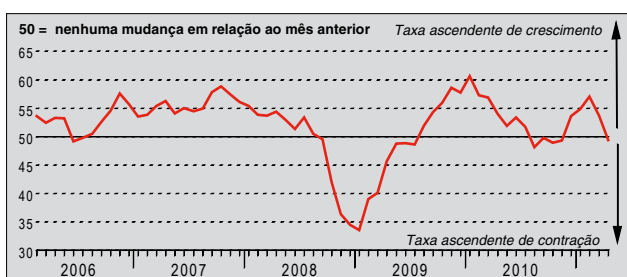
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



O nível de produção registrado pelas empresas no setor industrial brasileiro cresceu, em abril, pelo sexto mês consecutivo. No entanto, o ritmo de expansão foi visivelmente mais lento do que o registrado em março. A taxa de crescimento mais recente divulgou um recorde de baixa de cinco meses, e foi mais fraca do que a média de longo prazo para as séries. As evidências sugeriram que a produção aumentou por um ritmo mais lento, tendo em vista a ligeira diminuição na entrada de novos trabalhos em abril.

Índice de Novos Pedidos

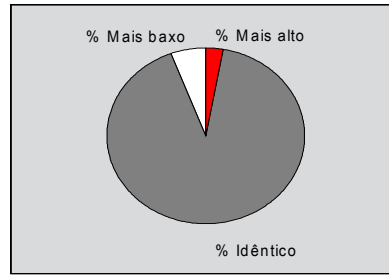
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os dados de abril indicaram uma queda no volume de novos pedidos recebidos pelos fabricantes brasileiros. Isto acabou pondo um ponto final num período de quatro meses de expansão do volume de novos negócios. As evidências da pesquisa mais recente sugeriram que os clientes adiaram seus pedidos devido aos aumentos dos preços nos últimos meses. Mesmo assim, a taxa de redução foi marginal apenas, com a maioria dos respondentes da pesquisa relatando uma ausência de mudanças nas entradas de novos trabalhos em relação ao período anterior da pesquisa.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

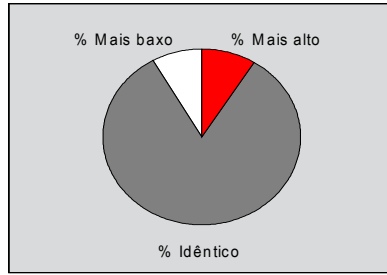
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Em abril, o volume de pedidos para exportação recebido pelas indústrias no Brasil diminuiu pela primeira vez em cinco meses. Porém, a queda foi apenas ligeira e seguiu uma tendência semelhante à registrada no mercado interno. Os entrevistados da pesquisa atribuíram a contração dos volumes de novos negócios para exportação às taxas de câmbio desfavoráveis durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Pedidos em Atraso

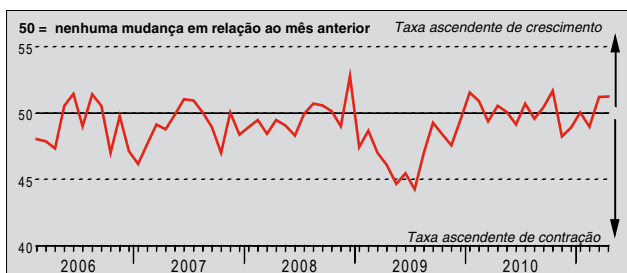
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Como reflexo do crescimento prolongado da produção e da ligeira queda na entrada de novos trabalhos, a quantidade de negócios pendentes registrada pelas empresas monitoradas diminuiu em abril. O Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado, caiu ainda mais em relação ao recorde de alta de treze meses registrado em fevereiro para a sua leitura mais baixa em cinco meses.

Índice de Estoque de Bens Finais

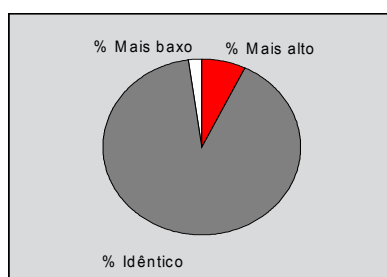
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em abril, os fabricantes brasileiros registraram de um modo geral, um nível mais alto de estoque de bens finais pelo segundo mês consecutivo. A taxa de acúmulo manteve-se praticamente idêntica à registrada no período anterior da pesquisa, e continuou a ser a mais rápida desde outubro de 2010. Os entrevistados armazenaram um número maior de bens finais já que a produção de abril ultrapassou o nível de novos pedidos.

Índice de Emprego

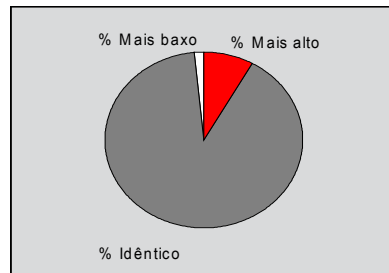
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



O nível de emprego no setor industrial brasileiro aumentou ainda mais em abril. Tem sido registrada uma criação de emprego desde novembro passado, mas o aumento mais recente de funcionários foi o segundo mais fraco deste período de expansão. Como reflexo do crescimento prolongado da produção e do aumento subsequente da demanda por bens finais, os níveis de contratação cresceram junto às empresas durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Preço de Bens Finais

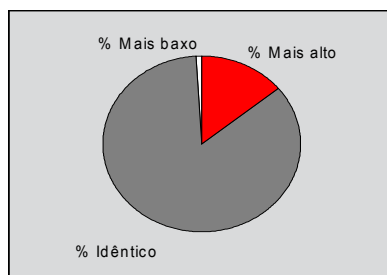
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Em abril, o preço médio cobrado pelas indústrias no Brasil subiu pelo décimo nono mês consecutivo. A taxa de inflação de preços de produtos permaneceu forte e acima da média de longo prazo para as séries. As evidências sugeriram que as empresas repassaram aos clientes parte de suas cargas mais elevadas de custo no último período da pesquisa. Mesmo assim, o aumento mais recente foi mais fraco do que o recorde de alta de vinte e nove meses registrado em março.

Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços de insumos enfrentados pelos fabricantes brasileiros subiram acentuadamente em abril. As cargas de custos têm aumentado em todos os períodos da pesquisa desde setembro de 2009, com o crescimento mais recente permanecendo acima da média para as séries. Mais de 14% das empresas pesquisadas registraram preços mais elevados em abril, com aumentos de preços sendo observados numa ampla gama de insumos. Os entrevistados destacaram especialmente o aumento de preços do algodão e de metais tais como o cobre e o aço.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os prazos de entrega dos fornecedores alongaram-se ainda mais em abril. Este fato foi indicado pelo Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, durante o período mais recente da pesquisa. A leitura de abril ficou inalterada em relação àquela registrada em março sugerindo que os prazos de entrega dos fornecedores continuaram a aumentar solidamente. Os entrevistados comentaram que os fornecedores tiveram dificuldades com o abastecimento de matérias-primas contribuindo, portanto, para os atrasos na entrega.

Índice de Compra de Insumos

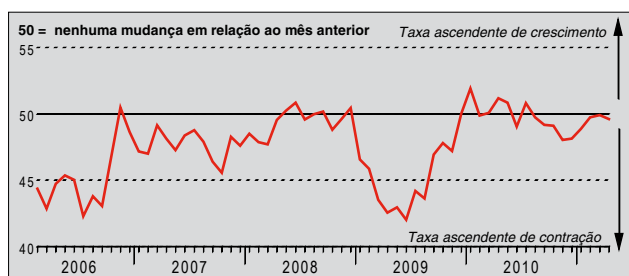
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em comparação com o crescimento modesto registrado no período anterior da pesquisa, a quantidade de insumos adquiridos pelas empresas monitoradas diminuiu em abril. Embora a queda tenha sido apenas fracionária, ela pôs um ponto final num período de quatro meses de expansão. Os fabricantes compraram um volume inferior de insumos, com o crescimento da produção enfraquecendo-se durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Dando continuidade a tendência que tem sido registrada desde agosto de 2010, o estoque de compras caiu ainda mais em abril. Além disso, a taxa de redução se acelerou em relação a março para o seu ponto mais rápido em três meses. Os depoimentos informais indicaram que a queda mais recente dos estoques de insumos refletiram os planos de redução da quantidade de mercadorias mantidas pelas empresas pesquisadas.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI™) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.